23. Diego Vinicio Fardin

RELIGIÃO NA ESFERA PÚBLICA

Percebe-se que nos últimos anos as questões que envolvem a religião na esfera pública estão em evidência, ou seja, estão no centro dos debates quanto à sua presença, permanência e limites, nesse sentido, a presente comunicação tematiza a questão da relação entre religião e esfera pública a partir do pensamento de Jürgen Habermas. Essa relação se dá entre os cidadãos religiosos e os seculares e também entre os religiosos de tradições diferentes na esfera pública em um Estado Democrático. Busca-se entender a convivência entre esses cidadãos seculares e religiosos na esfera pública visando contribuições políticas para o bem da democracia, entender esse papel importantíssimo da religião na formação política da opinião e da vontade dos cidadãos de um Estado democrático de Direito. Ressalta-se que alguns autores consideram ser essa relação impossível em uma democracia, pois o discurso religioso não seria um discurso público, mas privado, e desta forma não poderia ser colocado como uma questão de interesse de todos, mas de acordo com o pensamento habermasiano, esse convívio é possível, bem como não seria democrático proibir esse cidadão, seja religiosos ou secular, de participarem da vida política na esfera pública, além disso, não se deve obrigá-lo a abrir mão de suas maiores convicções para poder ter acesso à esfera pública.